Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1987.

Harvey, David. O neoliberalismo história e implicações. Loyola. São Paulo. 2005.

Jacomini, Márcia Aparecida. Educar sem reprovar: desafio de uma escola para todo. Revista educação e pesquisa. 2019. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517- 97022009000300010>. Acessado em 15/06/2020.

Laval, Christian. A escola não é uma empresa o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo. 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=jV7G-DwAAQBAJ&pg=PT16&lpg=PT16&dq= a+escola+n%C3%A3o+%C3%A9+uma+empresa+o+neoliberalismo+em+ataque+ao +ensino+p%C3%BAblico+pdf&source=bl&ots=SzU1wj5SW0&sig=ACfU3U20b7q5yt Uv6bqwGOYTwMj6O5LLyQ&hl=pt- BR&sa=X&ved=2ahUKEwitvp390ozqAhVQK7kGHdAMAwE4ChDoATAIegQIChAB#v =onepage&q&f=true>. Acessado em 16/06/2020.

LOPES, Ediane Carolina Peixoto Marques; CAPRO, Marina. As influências do modelo neoliberal na educação. Disponível em:<https://www.fclar.unesp.br/Home/Departamentos/CienciasdaEducacao/RevistaE letronica/edi5_artigoedianelopes.pdf>. Acessado em: 10/06/2020.

MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). PISA 2018. Disponível em:< http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/pisa-2018-revela-baixo-desempenho- escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil/21206>. Acessado em 14/06/2020.

Neto, Filinto Jorge Eisenbach, Campos, Gabriela Ribeiro de. O impacto do neoliberalismo na educação brasileira. Disponível em:

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24420_12521.pdf> Acessado em: 11/06/2020.

Santos, Milton. Pensando o espeço do homem. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2012

Santos, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Record. Rio de Janeiro. 2000

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM

PATRÍCIA BORGES DA COSTA

RESUMO

Este artigo apresenta uma reflexão sobre a importância da ludicidade na aprendizagem. O ato de brincar favorece a descoberta e com o passar do tempo vai evoluindo conforme o interesse da criança. Nessa perspectiva, a criança amplia na brincadeira e todas suas sensibilidades, pois este vai permitir a ela curiosidade e conhecimento ao mesmo tempo. Sendo assim, é através do lúdico que a criança faz sua incursão no mundo, trava contato com os desafios e busca, com isso, o conhecimento dos elementos. Os vários autores citados serviram de base para afirmarmos e discorrermos sobre a questão que o brincar não é uma dinâmica interna do indivíduo, mas uma atividade dotada de significação social e como tal necessita de aprendizagem. Como conclusão, percebeu-se que o lúdico tem utilidade para demonstrar os conteúdos por meio de propostas metodológicas de ensino fundamentado nos interesses daquilo que pode levar o aluno a sentir satisfação em descobrir um caminho interessante no aprendizado.
PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Brincadeira. Aprendizagem. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

O presente tema “A importância do lúdico na aprendizagem” tem como objetivo investigar as contribuições da brincadeira no desenvolvimento da criança. Afinal educar através de brincadeiras, se torna um desafio este que pode ser mais claramente conotado face à perguntas como: Brincar por

brincar ou brincar para aprender? Quais as reais contribuições da brincadeira no processo de desenvolvimento infantil?
O trabalho aponta as possibilidades que tem as brincadeiras para o desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender e produz a reflexão sobre o brinquedo compreendendo-o, como atividade fundamental da infância que tem um papel primordial no desenvolvimento.
Neste artigo foi desenvolvida como metodologia a pesquisa bibliográfica, onde inicialmente foi determinado o tema, em função da vontade de explorar cada vez mais sobre esse universo do lúdico que é fundamental para o desenvolvimento infantil, sem contar a possibilidade de mescla de diferentes autores que conceituam o tema. Foram feitas pré-leituras de alguns livros/resumos para buscar ênfase nos autores e diferentes pontos de vista sobre o mesmo tema requerido.
O lúdico com certeza poderá ser usado pelos educadores como forma de provocar uma aprendizagem mais prazerosa e significativa, pois é por meio de jogos e brincadeiras que ocorrerá o desenvolvimento integral e a potencialidades das crianças. Assim, com a realização deste trabalho, espera-se contribuir para uma maior aproximação entre a teoria e a prática do lúdico no processo de ensino e aprendizagem.
Dessa forma, este artigo, sob cunho investigativo, põe-se a discutir, refletir e analisar a importância do lúdico para o desenvolvimento infantil. Dando ênfase na possibilidade de utilização do brincar como ferramenta de aprendizagem e de como o profissional da educação pode contribuir com este processo.

CONCEITUANDO O LÚDICO

Na atualidade, a abrangência da palavra Lúdico tem sido como uma forma de desenvolver a criatividade e os conhecimentos de várias formas, sendo muito utilizado na Educação Infantil, com o intuito de promover o desenvolvimento de maneira integral. (VOLPATO,2005)
Existem muitas definições no que se refere a ludicidade, pois, depende do contexto que o lúdico possa estar inserido, apesar de não possuir uma única definição, tem sido de extrema

importância no processo de ensino aprendizagem auxiliando o professor nas atividades curriculares e na formação humana do aluno.
Segundo pesquisa no Dicionário Michaelis (2020) o significado de "lúdico é um adjetivo a qualquer atividade que distrai ou diverte".
Segundo pesquisa no Dicionário Aurélio (2020) o significado de "lúdico é feito através de jogos, brincadeiras, atividades criativas".
Tendo em vista o exposto acima, lúdico é um adjetivo masculino, e Segundo Almeida (2009, p.01): "Tem sua origem na palavra "ludus", que quer dizer "jogo". Se a palavra for analisada levando em consideração apenas a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo".
A atividade lúdica pode ser desenvolvida de muitas maneiras, utilizada como jogo, auxilia a criança a lidar com regras, a resolver conflitos e através do movimento vivenciado aprende novas formas de convívio, promovendo o lado social e cultural.
Segundo da Santos (1999, apud Moraes 2012, p.40)."O lúdico faz parte de todas as esferas da existência do ser humano e, muito especialmente, na vida das crianças. Pode-se afirmar, realmente, que "brincar é viver", uma vez que a criança aprende a brincar vivenciando a brincadeira e ao brincar acaba aprendendo."
Enquanto brinca a criança se desenvolve, aprende a se adaptar à realidade, através da ação da brincadeira, promove desafios que estimulam o pensamento, compartilhando novas ideias, despertando o interesse de aprender algo novo.
Afirma Negrini (2009) "o lúdico refere-se a uma dimensão humana que evoca os sentimentos de liberdade e espontaneidade de ação, abrange as atividades despretensiosas, descontraídas e desobrigadas de toda e qualquer espécie de intencionalidade ou vontade alheia, e livre de pressões e avaliação''
Portanto o brincar deve ocorrer de maneira natural e espontânea, permitindo que o processo de criação seja aflorado de maneira intensa, estimulando imaginação, permitindo recrie novas situações, desenvolvendo sua capacidade de interação, que muitas vezes é interrompida pelo educador de forma intencional ou não intencional, dificultando a realização da atividade lúdica.
LUCKESI (2007, apud Neves, 2019)" em sua concepção sobre o lúdico, alerta, no entanto, para o fato de que a ludicidade não deve ser confundida com divertimento.''
O lúdico pode ser muito mais que somente brincar sem propósito de aprendizagem, o ato de brincar muitas vezes é atrelado como uma forma de preencher o tempo durante o período escolar visto como mera distração, mas precisa ser trabalhado e utiliza-

do como um recurso pedagógico importante, onde traz grandes contribuições, despertando na criança a vontade de aprender.
Portanto em todas as suas concepções, o lúdico precisa ser cada vez mais explorado no contexto escolar, pois estimula a criança a se desenvolver de diversas maneiras e aspectos, já que o brincar faz parte do cotidiano do aluno, unir a brincadeira com conhecimento contribui para que o ensino seja de forma prazerosa, permitindo que a criança aprenda brincando.

O JOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em vários momentos da vida, ouvimos ou lemos as palavras jogos e brincadeiras, porém ao certo nunca questionamos de fato quando e como surgiu e qual importância na Educação Infantil, em busca de algumas respostas sobre tais questionamentos surgiram algumas explicações de diversos períodos. Segundo VOLPATO (2005), prediz que já na Grécia antiga, tanto Aristóteles (385-322 a.C.) quanto Platão (427 – 347 a.C) evidenciavam a importância da atividade lúdica no processo de formação da criança, porém a sua origem ainda é não definida e não identificada nem se quer com uma data, pois estiveram presentes em diversas culturas e sociedades assim acarretando inúmeras mudanças. Segundo (KISHIMOTO, 2006) essa busca, bem como suas causas ou motivações, pode ter razões e origens muito diversificadas. E para HUIZINGA (2005), o jogo é tão antigo quanto à civilização e o puro e simples ato de jogar constitui uma das principais bases dessa civilização.
Um dos principais objetivos da Educação Infantil é garantir que através do ambiente escolar a criança desenvolva suas habilidades, competências e aprendizagem do aluno, pois desde o nascimento a criança aprende e se desenvolve através do brincar, construindo novas experiências ampliando o conhecimento sobre si, com outros e com o meio, valorizando sua identidade, aprendendo respeitar a opinião dos outros .
Jogos utilizados como estratégia pedagógica, quando utilizado em sala de aula, permitem que a criança aprenda experiências imaginárias ou reais, na resolução de problemas ocasionados pelo jogo, tais situações contribuem permitindo que se estimule o raciocínio pelo brincar, a criança se desenvolve socialmente e culturalmente.
Para KISHIMOTO:
“o uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com cognições, afetivas, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la” (2010. p.36).

Assim, autora enfatiza a importância dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem, pois no brincar a criança se desenvolve e aprende de forma natural, o brinquedo exerce uma função essencial para o seu desenvolvimento. O jogo possibilita a criança seja protagonista da brincadeira, permitindo a possibilidade de escolha, a tomadas de decisões, desenvolvendo forma de pensar, na exploração dos materiais ou objetos utilizados durante as brincadeiras.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM

A ludicidade está presente de diversas formas em nosso cotidiano, como recurso pedagógico, através de jogos, brincadeiras, músicas e dança, promove a interação, estimula a criatividade, imaginação, encorajando a criança a se desenvolver completamente na aprendizagem em um ambiente divertido. (VOLPATO,2005)
Desta maneira, enfatizar a importância de incentivar e incluir o lúdico, motiva a criança em participar das atividades propostas, de forma ativa, podendo ser trabalhada em diversos aspectos como: motor e cognitivo na questão do pensamento, pois ao participar da atividade de forma lúdica, a criança utiliza o raciocínio para a realização das atividades.
Neste sentido, ao utilizar jogos e brincadeiras, permite que através da comunicação, as crianças oportunizam formas de interagir com o outro, aprimorando seus sentidos natural expressando suas emoções, no levantamento de hipóteses, através de questionamentos estimulando seu desenvolvendo cognitivo, principalmente nos anos iniciais de vida, onde interage a representação simbólica. (ALMEIDA, 2009)
Portanto incluir o lúdico no processo de aprendizagem traz benefícios no desenvolvimento, e possibilita experiências que impulsionem suas habilidades, proporcionando o enriquecimento dessas ações de forma divertida, estimula a criança sentir, criar e

recriar, compartilhar objetos, estabelecer novos relacionamentos, interação social, sendo fundamental para o seu desenvolvimento, tornando o aprendizado prazeroso e produtivo.
Através da brincadeira, a criança toma decisões, questiona, aprende a lidar com suas frustrações, trabalha sua autonomia, contribuindo para sua forma de expressão, portanto o brincar precisa ser constantemente intensificado, pois desperta o interesse do conhecimento de si mesma e do outro e desenvolve a empatia. A brincadeira e jogos por meio da ludicidade, permite que o brincar seja de maneira espontânea, produz no educando a sensação de prazer em realizar as atividades curriculares facilitando o aprendizado. (NEGRINE, 2009)
Segundo Santos (2013) Friedrich Froebel "defendia um ensino sem obrigações, pois acreditava que o aprendizado depende dos interesses particulares e acontece por meio da prática", ou seja, a criança precisa brincar para aprender. Considerado o pai do "jardim de infância," instituições de ensino que tinham o objetivo desenvolver a criança de diversas formas através da ludicidade, considerada as crianças como um verdadeiro "jardim" onde precisariam ser regadas e cuidadas, portanto, precisa de cuidados frequentes para se desenvolver, sua metodologia agregou muito para Educação Infantil, na construção de uma consciência autônoma, a brincadeira como ferramenta no processo de ensino, tornando aprendizagem de forma prazerosa e afetiva.
Neste sentido, a criança precisa ser acolhida no âmbito escolar, a medida em que esses vínculos são atrelados, a relação com a brincadeira se intensifica, amplia seus conhecimentos, aprende

novas formas de se relacionar com o mundo, estimulando sua criatividade, alcançando todos os aspectos físicos, intelectuais, e morais, gerando resultados produtivo.
Por isso, seja pertinente desenvolver práticas em sala de aula, que sejam coerentes com as atividades lúdicas, que a criança aprenda através de brincadeiras e jogos que possibilite que o processo de imaginação e fantasia aconteça de maneira saudável, auxiliando o aluno aprimorar seus conhecimentos na aprendizagem.
A brincadeira de faz de conta, é um processo natural da infância, acontece de forma espontânea é baseada por símbolos, ou seja, utiliza algo para substituir outro, estimula a criança a imaginar e imitar situações por meio da sua realidade, assumir papéis fictícios desenvolvendo um processo criativo, conhecer o mundo através da fantasia. (SANTOS, 2013)
Neste contexto, ao brincar de casinha, ao assumir na brincadeira do papel da mamãe, a criança vivencia de forma imaginária a realidade ao entorno, aprendendo regras de convivência, desenvolvendo sua autonomia.
Portanto a brincadeira de faz de conta, proporciona ao aluno vivenciar através do imaginário a realidade que o cerca, de maneira que permita que por meio das ações da brincadeira, promova o conhecimento intelectual, favorecendo a questão do saber. Com isso, é fundamental desenvolver jogos e brincadeiras, utilizando a ludicidade como recurso pedagógico, permite que vivam novas experiências sociais e culturais, para que o aluno se desenvolva completamente.

O PAPEL DO EDUCADOR COMO MEDIADOR DO BRINCAR

O papel do Educador em sala de aula é de suma importância para o desenvolvimento e aprendizagem do seu aluno, pois quando educador está empenhado para atuar em seu papel de forma eficiente e eficaz, que sempre irá à busca de novos conhecimentos, ele acabasse tornando um agente facilitador para seus alunos, direcionando atividades, jogos e brincadeiras. O educador tem tarefas de grandes responsabilidades na Educação Infantil, ele possibilita experiências que ajudam no desenvolvimento das crianças desde os anos iniciais. É fundamental que o professor seja ético e responsável, pois para os alunos o professor é um importante reflexo. (NEVES, 2019)
Quando tratamos de jogos e brinquedos na infância, o professor passa a ser um mediador utilizando de jogos e brincadeiras lúdicas com regras e objetivos e para esse desenvolvimento de aprendizagem o profissional de Educação Infantil precisa ter conhecimento necessário sobre as brincadeiras, conhecer as regras, despertar o interesse das crianças e saber conduzirem para que tenha resultados esperado. (NEGRINE, 2009)
Por isso, o profissional precisa estar preparado e ter o apoio da instituição de ensino, pois em sua maioria a escola tem o jogo lúdico, mas os professores não têm o conhecimento necessário e por muitas vezes esses brinquedos são deixados no armário ou as crianças brincam sem nenhum acompanhamento e objetivo. Alem do mais, o educador precisa estar engajado com a formação teórica, pedagógica e lúdica para obter por meio da observação do

brincar espontâneo, informações essenciais para o desenvolvimento e aprendizado da criança, além de registrar e analisar tais informações para se buscar um método eficiente para a busca dos resultados das ações. (NEGRINE, 2009)

Um profissional capacitado para jogos e brincadeiras lúdicas está preparado a entender a trajetória da criança e assim ter a possibilidade de uma melhor percepção e compreensão para a interferência adequada auxiliando a criança ou o grupo a qual está sendo trabalhado.

Os estudos de Kishimoto (2006, p. 37), apontam a "necessidade de criar ambientes lúdicos, como salas de jogos e cantos que proporcione mais liberdade às crianças e possibilidades diferentes nos seus movimentos, bem como investir na atividade de exploração." Desta maneira observou um método que é muito utilizado que auxiliam nas atividades em sala, os cantos temáticos trazem enriquecimento ao ambiente de aprendizagem, pois, incentivam a criança no imaginário e fantasia. Tornando os conteúdos a ser aplicados em situações eficientes e divertidas.

A BNCC afirma: "Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças". (BRASIL, 2018). Desta forma, o próximo capítulo tratou de indicar como sugestão de prática alguns jogos, brinquedos e brincadeiras direcionadas para educadores da Educação Infantil e os benefícios que proporcionam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção do presente artigo foi demonstrar a importância do ato brincar no desenvolvimento infantil, como forma das manifestações infantis e suscitar hipóteses acerca das propostas pedagógicas que são elaboradas para a educação infantil e a ação do educador como alimentador do imaginário da criança.

A Educação Infantil tem como objetivo buscar caminhos que assegurem o direito das crianças na prática das brincadeiras, permitindo que as mesmas experimentarem os diferentes papéis articulados na construção da situação vivenciada.

O marco fundamental nesse processo é o papel do educador como observador e alimentador das brincadeiras, oferecendo oportunidades planejadas para trabalhar todas as potencialidades das crianças, garantindo-lhes o acesso ao conhecimento e a aprendizagem.

A importância do lúdico possibilita a aproximação da criança e o conhecimento científico, acarretando vivencias, situações de resolução de problemas. Assim, ela é colocada diante de atividades que lhe possibilitará conhecer a utilização de conhecimentos prévios para a construção de outros mais elaborados no futuro.

Para que ocorra o brincar é necessária a presença de um profissional, o professor. Ele é fundamental, pois favorece e promove a interação, planeja e organiza ambientes para que o brincar possa acontecer, estimula a competitividade e as atitudes cooperativas, o professor cria na criança a vontade de brincar, facilitando assim a aprendizagem. Constata-se igualmente que é necessário garantir o direito à educação evitando-se qualquer tipo de trabalho infantil, além de assegurarem-se espaços físicos e recursos materiais adequados para a garantia do brincar dentro das escolas de educação infantil.

Sob esta ótica, a ludicidade tem o objetivo de desenvolver habilidades, que possibilite ao aluno a oportunidade de estabelecer planos de ação para cumprir objetivos, avaliar e obter resultados. O lúdico é ferramenta importante nas dificuldades de aprendizagem, pois a criança pode ser trabalhada na individualidade ou em grupos e ela mesma poderá sanar suas dúvidas e corrigir o que é de real dificuldade. Sendo assim, abrirão as portas do auto-conhecimento, elaboração de estratégias para um aprendizado eficaz, prazeroso e significativo. Tão importante em todas as fases da vida humana, possibilitando, assim a interação da criança com o mundo externo, formando conceitos, ideias, relações lógicas, socializando, absorvendo o indivíduo de acordo como seu ritmo e potencial.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. Ludicidade como instrumento pedagógico. 2009. Disponível em: http://www.cdof.com.br/recrea22.htm. Acesso em 06/11/2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular/ Ministério da Educação, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2018.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Educação pré-es-